



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

MARIA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA

**AULA DE INGLÊS EM ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIA DE UMA
ESTAGIÁRIA QUANTO A APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O
USO DO LIVRO DIDÁTICO**

**CAMPINA GRANDE – PB
DEZEMBRO - 2015**

MARIA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA

**AULA DE INGLÊS EM ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIA DE UMA
ESTAGIÁRIA QUANTO A APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O
USO DO LIVRO DIDÁTICO**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento às exigências e normas para obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras - Inglês.

Orientadora: Ma. Telma Sueli Farias Ferreira

**CAMPINA GRANDE- PB
DEZEMBRO - 2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48a Oliveira, Maria de Fátima Alves de
Aula de inglês em escola pública [manuscrito] : experiência de uma estagiária quanto a aplicação de uma sequência didática e o uso do livro didático / Maria de Fatima Alves de Oliveira. - 2015.
50 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Telma Sueli Farias Ferreira,
Departamento de Letras e Artes".

1. Estágio Supervisionado 2.Livro Didático 3. Sequência Didática 4. Língua Inglesa I. Título.

21. ed. CDD 371.225

MARIA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA

AULA DE INGLÊS EM ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIA DE UMA
ESTAGIÁRIA QUANTO A APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O
USO DO LIVRO DIDÁTICO

Aprovada em: 01/12/2015.

Telma Sueli Farias Ferreira Nota: 9,0
Prof^{ma}. Telma Sueli Farias Ferreira / UEPB
(Orientadora)

Karyne Soares Duarte Silveira Nota: 9,0
Prof^a. Ms. Karyne Soares Duarte Silveira / UEPB
(Examinadora)

Nathalia Leite de Queiroz Sátiro Nota: 9,0
Prof. Esp. Nathália Leite de Queiroz Sátiro / UEPB
(Examinador)

MÉDIA: 9,0

Dedico à Josefa Alves de Oliveira (mãe), e a João Alves de Oliveira (pai), que são a minha força e o meu incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por sempre estar ao meu lado durante a minha caminhada, sendo a minha fortaleza e o meu refúgio.

Agradeço a todos os meus familiares, e de modo especial aos meus pais que não mediram esforços para a concretização deste sonho, e como também aos meus irmãos por estarem ao meu lado e sempre me incentivarem diante das dificuldades.

Agradeço aos meus professores, que foram de fundamental importância para o meu crescimento, tanto intelectual, como pessoal, e em especial, a professora orientadora Ma. Telma Sueli Farias Ferreira pela sua paciência, comprometimento e dedicação durante a minha formação acadêmica,

Agradeço ao meu namorado Luís Pierson da Silva, por toda paciência, compreensão, incentivo e em especial por todo o amor.

Agradeço aos meus amigos pelo apoio, carinho e amizade, de modo todo especial aos meus amigos da graduação, que sempre estiveram ao meu lado e contribuíram de todas as formas para a realização desse sonho.

Agradeço aos meus colegas do curso que se tornaram a minha segunda família durante esses quatro anos e que me proporcionaram grandes alegrias e diversos momentos felizes durante a graduação.

Agradeço a esta instituição – UEPB – por tornar possível a realização desse sonho e por contribuir de forma direta para a minha formação profissional.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.

Paulo Freire(2000, p. 155).

RESUMO

Considerando o ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente o de língua inglesa (LI), foi realizado, através da disciplina de Estágio Supervisionado, um estudo de caso que permitiu verificar por meios das escolas públicas, como o uso de instrumentos didáticos podem promover uma aprendizagem diferenciada a partir do material didático. Sendo assim, nosso objetivo é investigar de que forma a estagiária avalia sua regência na disciplina de Estágio Supervisionado a partir da aplicação de dois materiais didáticos, quais sejam: sequência didática e livro didático. Esta pesquisa é resultado de um projeto desenvolvido por alunos do curso de Letras- Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), durante a disciplina de estágio, no período de 2014.2, em turmas de 1º ano e 3º ano do ensino médio em uma escola pública na cidade de Campina Grande- PB. Dentro dessa perspectiva, tivemos como suporte teórico para produzir este trabalho Dolzet *al.* (2004) e Cristóvão (2009) sobre sequência didática, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 1998), e Programa Nacional do Livro Didático (2011) sobre livro didático. Como resultados, podemos comprovar, a partir do uso desses dois instrumentos pedagógicos, a diferenciação na aprendizagem dos alunos. Diante disso, podemos perceber a eficácia da reflexão docente durante o processo de estágio. Assim, concluímos que existe uma diferenciação entre professores de LI que usam apenas o livro didático e aqueles que fazem o uso da sequência didática (SD), pois esse uso da SD resulta no aperfeiçoamento de sua postura como professor, além de sua forma de ensino ser mais interativa e didática.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Livro didático. Sequência didática. Língua Inglesa.

A B S T R A C T

Considering the teaching of foreign languages, specifically English language, was carried through the stage of discipline, a case study that allowed us to check by means of public schools, the use of teaching tools can encourage differentiated learning from teaching materials. Therefore, our goal is to investigate how the intern evaluates regency in supervised internship component from the application of two teaching materials, namely: didactic sequence and textbook. This research is the result of a project developed by Letters course English at State University of Paraíba (UEPB) during the stage of discipline, the period of 2014.2, in a class of 1st year and 3rd year of high school in the public school in the city of Campina Grande-PB. Within this perspective, we had as theoretical support to produce this work Dolzet *al.* (2004) and Cristóvão (2009) about didactic sequence, the Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 1998), Programa Nacional do Livro Didático (2011) about textbook. As a result, we can prove, from the use of these two teaching tools, differentiation on student learning. Thus, we can see the effectiveness of reflection instructor during the probationary process. Thus, we conclude that there is a differentiation between LI teachers who use only the textbook and those who don't make use of the sequence, because this use of didactic sequence results in improving your posture as a teacher, and his way of teaching is more interactive and didactic.

Keywords: Supervised Internship. Textbook. Didactic sequence. English Language.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 APORTE TEÓRICO	12
✓ 1.1. Questões Acerca do Livro Didático	12
✓ 1.2. Um Possível Instrumento Didático para as Aulas de Inglês: as sequências didáticas.....	15
2 METODOLOGIA.....	18
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
✓ 3.1. Investigando uma prática mediada pela aplicação da SD.....	20
✓ 3.1.1. Avaliando o primeiro módulo	20
✓ 3.1.2. Avaliando o segundo módulo.....	23
✓ 3.2. Avaliar a experiência docente com o Livro Didático	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE	33
ANEXOS	46

INTRODUÇÃO

O ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente o de língua inglesa (LI), nas escolas públicas brasileiras ocorre, na maioria das vezes, por meio do uso de um principal instrumento: o livro didático (LD), e com menos constância a sequência didática (SD).

Quanto à questão dos cursos de formação inicial, compreende-se que eles são fundamentais para a construção identitária do futuro professor (PIMENTA e LIMA, 2006 p. 20) e que contribuem de maneira efetiva para a aprendizagem das práticas didático-metodológicas. O estágio possibilita ao aluno entrar em contato com problemas reais da sua comunidade, momento em que analisará as possibilidades de atuação em sua área de trabalho, permitindo assim, fazer uma leitura mais ampla e crítica de diferentes ações sociais na sala de aula, com base em dados resultantes da experiência com nossa prática. Neste sentido, o estágio deve ser um espaço que permite o desenvolvimento de habilidades interacionais, como também de formação de homens e mulheres pensantes e conscientes de seu papel como futuros professores.

Neste sentido, nosso trabalho traz como pergunta de pesquisa: De que forma o estagiário compreende a prática docente a partir da aplicação de dois materiais didáticos: a SD e o LD. E para responder tal questionamento, nosso objetivo é analisar de que forma um (a) estagiário (a) da disciplina de Estágio Supervisionado IV¹ avalia sua regência em tal componente curricular do Curso de Letras, Inglês, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) a partir da aplicação de dois materiais didáticos específicos, quais sejam: sequência didática e livro didático.

Como suporte teórico, para produzir este trabalho, nos baseamos em Dolzet *al.* (2004) e Cristóvão (2009) sobre SD, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) (BRASIL, 1998) acerca do ensino de línguas estrangeiras e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) (BRASIL, 2011) sobre livro didático.

Nossa pesquisa teve como base de experiência o curso de Licenciatura em Letras, Inglês, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mais especificamente a disciplina de Estágio Supervisionado IV, que direciona os graduandos a desenvolver a regência de aulas em turmas de ensino médio de escolas públicas, e duas escolas estaduais de ensino: Escola

¹O estágio supervisionado no espaço acadêmico da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) é composto por 4 (quatro) períodos, em que o I está direcionado para a observação no ensino fundamental II, o II é direcionado à prática docente no ensino fundamental, o III tem como objetivo a observação no ensino médio e, por fim, o IV direcionado à prática docente no ensino médio.

Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hortênsio de Sousa Ribeiro (PREMEM) e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio RaúlCórdula, ambas localizadas na cidade de Campina Grande, Paraíba. Para uma melhor compreensão deste texto, o mesmo encontra-se dividido em aporte teórico, metodologia, resultados e discussões e considerações finais.

1 APORTE TEÓRICO

Neste tópico encontram-se as bases teóricas que fundamentam nossas discussões e resultados. Sendo assim, traremos as prescrições oficiais, o PNLD (2012) e Romanatto (1987) acerca do LD, abordando sua utilização como recurso único na educação e sua importância no contexto educacional brasileiro, PCN (BRASIL, 1998) sobre o ensino de línguas estrangeiras; e Dolzet *al.* (2004) e Cristóvão (2009) sobre a SD e seu modo de ensino diferenciado.

1.1. Questões Acerca do Livro Didático

O LD surgiu de acordo com sua história a partir da invenção da escrita e do livro, sua formação foi gradativamente evoluindo desde os mais rústicos métodos de escrita pelos homens primitivos através de barro, pedra, cascas de árvores, folhas de palmeira, ossos, tecido e pergaminho. O *codex* foi um dos modelos que se aproximava mais do livro atual contendo folhas com costuras de papiro ou couro de animais, porém desconfortável para manuseio e transporte (MENEZES, 2009).

Com a chegada da imprensa os livros deixam de ser copiados à mão e passam a ser impressos. Entretanto, a disponibilidade de material era escassa, e os primeiros livros utilizados na escola foi o de gramática. Ainda segundo Menezes (2009), primeiro livro ilustrado surgiu em 1578 chamado *Orbis Pictus*, seus conteúdos eram voltados para o aprendizado de crianças com aspectos audiovisuais.

Na primeira metade do século 20, no Brasil, foram aderidos alguns LDs com a finalidade de tornar o ensino de línguas mais perto da realidade do aluno. Em Porto Alegre, 1880, foi publicada a Gramática da Língua Inglesa e o livro *The English Gymnasial Grammar* de 1936, e o inovador livro didático *English Method*, do Padre Júlio Albino Pinheiro, que incluía a gramática como comunicação e práticas sociais. Em seguida aparece, em 1901, na

Europa os primeiros materiais gravados em áudios e ouvidos na época por gramofones, cassetes, e atualmente CDs, CD-Roms, entre outros(MENEZES, 2009).

Esses são alguns dados de como surgiu o LD sobre quais precisávamos ter conhecimento, mas como esse não é foco neste trabalho, por isso a nossa breve explicação do percurso dos LDs nas escolas. Todavia, conhecer um pouco da sua trajetória é muito importante para nossa compreensão - aprendizado.

Quanto à utilização do LD, alguns estudiosos como: Coughla e Duff (1994), Little e Perciclová (2006) afirmam que o trabalho dos professores de línguas em sala de aula, normalmente, tem sido realizado através do uso de livros didáticos. E esse material, que sempre está posto à disposição dos profissionais da educação, é considerado uma ferramenta essencial para o ensino, o que deixa, muitas vezes, o educador preso a um livro didático (LD) específico. De acordo com Nunan (1997)“[...] Nem todos os aprendentes estão prontos para assumir atitudes autônomas [...]”. (*apud.* DIAS e CRISTÓVÃO, 2009 p. 59).

De acordo com o PNLD (2011), o LD, em particular o de língua estrangeira (LE), tem o objetivo de fazer com que tal ferramenta de ensino seja parte integrante da vida do aluno, ou seja, que o livro apresente um perfil baseado no cotidiano do alunado, buscando dessa forma a participação dos estudantes nas aulas e seu crescimento na educação básica, além de desenvolver sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico diante da sociedade. O livro é um recurso didático, e exerce um papel importante e influente na sala de aula, em que o seu uso já se tornou tradição, pois de acordo com Romanatto: “Um livro que promete tudo pronto, tudo detalhado, bastando mandar o aluno abrir a página e fazer exercícios, é uma atração irresistível” (*op. cit.*, p.85).

Todavia, diante do exposto, observamos que o livro pode ser um conforto para muitos professores, mas é preciso fazer uso adequado dessa ferramenta pedagógica, de forma mais interativa, mudando assim a postura teórica do professor, segundo a qual, priva os alunos de terem uma percepção ampla do mundo e opiniões próprias a respeito de acontecimentos que estão ao seu redor. Nesse sentido, podemos indicar que o professor, como intermediador do conhecimento, precisa estabelecer vínculos a partir dos conteúdos presentes no livro e direcioná-los diretamente com a realidade vivida pelo aluno. Promover debates, seminários, pesquisas de acordo com o conteúdo estudado, sempre relacionando os mesmos com a realidade vivida pelo estudante, promoverá um crescimento na aprendizagem. À vista disso, o livro didático ultrapassará os limites teóricos e tradicionais e começará a fazer parte da vida social do aluno, propiciando ao educando um estudo mais dinâmico, atraente e enriquecedor para sua vida.

Entretanto, mesmo com tais mudanças na utilização do LD, os professores ainda precisam conhecer outras ferramentas (didáticas), uma vez que em nossa atualidade apenas o LD não é suficiente para contribuir com uma aprendizagem de qualidade. Little e Perciclová (2006):

Mencionam a preocupação de professores sobre a necessidade de utilizar todo o livro no período letivo, o que não deixa muito espaço para a implementação de matérias extras que levem a autonomização dos educadores. (*apud*. DIAS e CRISTÓVÃO, 2009, p. 62)

Hoje, existe uma diversidade de fontes de informações disponíveis para os professores (*Internet*, revistas, artigos, jornais, etc.). Nesse sentido, os PCNs (BRASIL, 1998) também recomendam que o professor utilize, além do livro didático, materiais diversificados (jornais, revistas, computadores, filmes, entre outros) como fonte de informação, de forma a ampliar o tratamento dado aos conteúdos e fazer com que o aluno sintam-se inserido no mundo à sua volta.

Ainda assim, a realidade da maioria das escolas públicas mostra que o LD tem sido praticamente o único instrumento de apoio ao professor e que é a partir do LD que se constitui unicamente essa fonte de estudo e pesquisa para o ensino. O PNLD (BRASIL, 2011 p. 8) mostra que: “[...] o livro didático deve ser entendido como uma produção que está vinculada a valores, posições ideológicas, visões de língua, de ensino de língua, de aluno, de professor [...]”, ou seja, a essência do LD traz muito mais do que uma simples coletânea de textos e atividades. Nessa perspectiva, o que perpassa na base da produção de um LD são concepções acerca dos valores sociais, da linguagem, dos principais participantes do processo de ensino e aprendizagem, isto é, da relação entre docente e seu aprendiz.

Dessa forma, faz-se necessário que os professores estejam preparados para escolher adequadamente o LD a ser utilizado em suas aulas, pois tal recurso será auxiliador na aprendizagem dos estudantes, mas não num sentido figurado, como “a balsa de salvação” do processo de ensino e aprendizagem. Dito de outra forma, mesmo o LD sendo um importante instrumento de apoio para a prática docente, a procura por outros instrumentos de trabalho, por exemplo, a SD, não reduz a valoração que o LD tem.

Em termos de SD, conforme Dolzet *al.* (2004), essa ferramenta pedagógica proporciona um ensino de línguas baseada na sistematização de ações, ou seja, a SD é considerada um conjunto de contínuas atividades, planejadas, voltada para um tema, com um objetivo geral, focando na produção de um gênero oral ou escrito. Por esse ângulo, o papel da SD, conforme os autores, possibilita ao professor elaborar um conjunto de atividades que propicie mudança nas velhas práticas didáticas.

Neste sentido, mesmo com o apoio do LD os professores têm a oportunidade de fazer uso de outros instrumentos didáticos em sala de aula, não obrigatoriamente tendo que deixar de lado o LD adotado pela escola.

1.2. Um Possível Instrumento Didático para as Aulas de Inglês: as sequências didáticas

A busca por uma aprendizagem significativa tem sido o foco principal de alguns educadores. A realidade de ensinar por ensinar ou de centrar o conhecimento apenas no LD ou no professor não atende mais as necessidades do nível de educação almejado.

A SD como recurso pedagógico se refere a uma continuidade de exercícios, elaborados pelos professores que proporcionam uma escolha ou organização de conteúdos que explorem o domínio do conhecimento dos alunos.

De acordo com Dolz *et al.* (2004, p. 96) “Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Diante dessa definição, a SD é considerada um conjunto de contínuas atividades, planejadas, voltada para um tema, ou para um objetivo geral, ou por uma produção de projeto de classe. Assim, o papel da SD possibilita ao professor elaborar um conjunto de atividades que propicie a mudança, se adequando aos conhecimentos com gêneros, ao mesmo tempo em que explore outras atividades orais e escritas.

A sequência didática permite um trabalho integrado, pois pode proporcionar conteúdos e objetivos sugeridos por orientações dos professores; contempla atividades e suportes, a exemplo de livros, cartum, *internet*, receitas, etc., permite o desenvolvimento do aluno a partir do trabalho individual e coletivo; possibilita a interação e comunicação de diferentes estudos da linguagem (leitura, produção escrita etc.) e de conhecimento diversos e, sobretudo, ela pode ser adaptada a partir da diversidade de acordo com a necessidade da turma.

Dolz, *et al* defendem ainda que:

A realização concreta de sequências didáticas exige uma avaliação fina das capacidades de linguagem dos alunos na aula, antes e durante o curso do ensino. Assim, os professores que praticam tais sequências devem adaptá-las aos problemas particulares de escrita e oralidade de seus alunos. (2004, p. 122-123)

Dessa maneira, o professor que pretende realizar essa adaptação precisa observar os diversos níveis de seus alunos. Precisar também adaptar-se á escolha de gêneros e de situações de

comunicação que favoreçam a participação dos alunos. Com isso, o professor se permitirá primeiramente buscar no aluno um aprendizado já existente e a partir da sua aplicação aprimorar ainda mais esse conhecimento. Os PCN sugerem:

Um dos procedimentos básicos de qualquer processo de aprendizagem é o relacionamento que o aluno faz do que quer aprender com aquilo que já sabe. Isso quer dizer que um dos processos centrais de construir conhecimento é baseado no conhecimento que o aluno já tem: a projeção dos conhecimentos que já possui no conhecimento novo, na tentativa de se aproximar do que vai aprender. (BRASIL, 1998, p. 32).

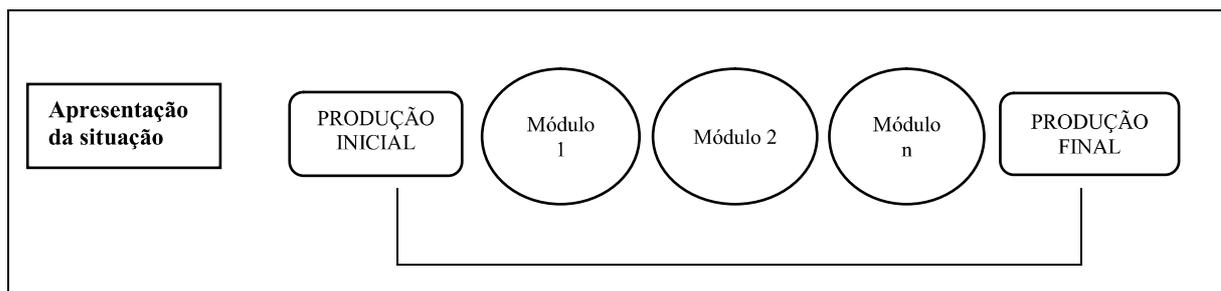
Deste modo, a aprendizagem de uma segunda língua vai requerer do aluno conhecimentos que ele já possui sobre o idioma. Dessa forma, na aquisição de uma língua estrangeira o professor, utilizando-se da SD, irá ajudar o aluno a fazer transferências de conhecimentos já adquiridos, tendo como proporcionar, a partir da referida sequência uma aula mais interativa.

Em relação à proposta da SD, cujo foco é o trabalho com gêneros textuais, Cristóvão (2009, p. 305-306) aponta que, “Os gêneros se constituem como artefatos simbólicos que se encontram à nossa disposição na sociedade, constituindo como práticas sociais de referência para nosso agir”.

Destarte, como os sujeitos interagem na sociedade por meio de gêneros textuais, nada mais pontual do que o professor de línguas, em nosso caso o de LI, oportunizar aos alunos momentos de estudos sobre os mais variados gêneros textuais, sejam aqueles que eles não dominam, assim como também os que os alunos dominam, contudo, necessitam aprofundar seus conhecimentos a respeito deles.

Na proposta de Dolzet *al.* (2004), há de se levar em consideração também a questão do tema, elemento norteador da SD, objetivando direcionar as discussões em sala de aula, acerca de um gênero, para que não haja dispersão das ideias, tomando como base diferentes temas, o que poderia levar à reflexões inócuas.

ASD, como já mencionado, é um conjunto organizado de várias atividades que estão destinados ao ensinar/aprendizagem de um determinado conteúdo ou assunto. Sua estrutura é formada pelos seguintes passos: apresentação da situação, produção inicial, módulo 1, módulo 2, módulo 3 e produção final, como segue o esquema abaixo (Dolzet *al.* 2004, p. 98):



Esquema da sequência didática(Dolzet *al.*2004, p. 98)

Conforme esse esquema, iremos apresentar com brevidade cada uma das etapas. A apresentação da situação está direcionada para que os alunos conheçam, de forma detalhada, como é trabalhada a SD e qual seu objetivo. Nesse primeiro momento, pode-se pedir aos alunos que produzam, pela primeira vez e a título de diagnóstico, o gênero textual proposto. Esta produção inicial está voltada para o conhecimento que os alunos já têm sobre o gênero a ser desenvolvido durante todo o projeto, ou seja, quais as capacidades de linguagem eles ainda não dominam. Conforme este conhecimento o professor poderá remodelar sua SD, conforme o grau de dificuldade que os alunos apresentam nesta primeira escrita.

Quanto aos módulos, eles contemplam as ações docentes dirigidas ao processo de ensino-aprendizagem com base no tema e gênero gerador da SD. Os módulos são compostos por várias atividades (estudo do gênero, exercício de casa, pesquisas, debates etc.), que são direcionados para que os alunos tenham conhecimentos sobre todo o conteúdo a ser discutido. Coma finalidade de conduzir os alunos a desenvolver suas capacidades de linguagem, possibilitando uma melhoria no domínio da língua para a produção do gênero textual.

A produção final é a parte da SD em que os alunos, a partir do que é estudado e trabalhado, produzem o projeto, no qual efetivam o seu conhecimento adquirido durante a jornada de aprendizagem. No momento da produção textual dos alunos, pode haver uma etapa direcionada à correção coletiva, possibilitando a reescritura do texto, a *posteriori*, com a correção de alguns erros, chegando assim no seu objetivo final que é a concretização do projeto, possibilitando ao professor seu *feedback*, aderindo a sua avaliação somativa.

A produção do projeto revela o desenvolvimento da capacidade linguística que os alunos obtiveram (linguagem, escrita, gramática, etc.). Esses conhecimentos adquiridos durante a aplicação da SD possibilitam a efetivação do projeto, pois os resultados corroboram com os princípios teóricos metodológicos adotados nesse processo, permitindo-nos indicar que esse tipo de material didático utilizado pode ser uma opção eficaz para o ensino de LI no espaço da escola pública.

Conforme o exposto, percebe-se a modulação e a sistematização que a SD apresenta, indicando que cada ponto apresentado facilitará o procedimento na elaboração da mesma e no aprendizado dos alunos, pois o professor poderá nortear sua classe com mais facilidade e o alunado poderá ver que o estudo da LI faz parte de seu cotidiano de forma didática e interativa. Dessa forma, os estudantes conhecerão as diversas culturas da língua inglesa e aprenderão que a mesma é bem presente em nossa cultura.

2METODOLOGIA

O nosso trabalho é um estudo de caso, com objetivo de analisar de forma uma estagiária da disciplina de Estágio Supervisionado IV avalia sua regência em tal componente curricular do curso de Letras, Inglês, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) A partir da aplicação de dois materiais didáticos, LD e SD.

O estágio supervisionado enquanto disciplina oportunizou a experiência de se utilizar uma SD, em consonância com adaptação da mesma ante o conhecimento da turma que tínhamos como meta a ser trabalhada. Esse componente curricular também nos proporcionou a experiência de usar o LD como ferramenta de ensino, que será detalhada no próximo tópico: resultados e discussões.

O Estágio Supervisionado IV foi desenvolvido em duas etapas, sendo estas: A primeira ocorreu na Escola Estadual Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro (PREMEN) no município de Campina Grande/PB, a equipe a qual participamos ministrou as aulas em uma turma com 20 alunos do 3º ano do ensino médio, por meio de uma SD (vide Apêndice). Por conseguinte, a segunda etapa da disciplina foi realizada na Escola Estadual Raul Córdula, em uma turma de 1º ano do ensino médio com 6 (seis) alunos². O motivo da estagiária ter vivenciado a experiência de ministrar aulas em duas escolas e de ter usado dois instrumentos didáticos diferenciados deu-se pelo fato de que, conforme a observação da professora da disciplina de estágio, a professora-aluna necessitava melhorar sua performance didático-metodológica, o que não foi efetivamente alcançado em alguns momentos da aplicação da SD, tais quais: dinamismo em sala de aula e a segurança em conduzir os conteúdos ministrados.

Em referência à estrutura das referidas instituições de ensino, a primeira oferecia um ambiente organizado e agradável aos alunos, contendo salas bem espaçosas, sala de leitura, sala de Datashow, refeitório, diretoria, biblioteca, quadra etc. Em contrapartida, a segunda escola

² Esta escola tinha a opção de escolha da disciplina de inglês/espanhol que seria as duas no mesmo horário, fazendo com que a turma viesse a ser dividida.

tinha um ambiente pequeno para a circulação dos alunos, corredores estreitos que dificultava a passagem, as salas tinham tamanho adequado á quantidade de alunos, com sala para diretoria, para professores e com espaço para biblioteca, refeitório, quadras, entre outros ambientes. O tempo de estágio nas duas escolas foi de 7 (sete) aulas no PREMEN e apenas 2 (duas) no Raul.³

A SD⁴ aplicada que fez parte do corpus da pesquisa estava dividida em dois módulos, a saber: o primeiro com 4 (quatro) encontros e o segundo módulo com 3 (três), tendo como objetivo principal induzir os alunos a refletir sobre a importância de uma alimentação saudável, da prática de exercícios físicos, e as consequências de uma dieta pouco saudável, considerando o tema "alimentação" e tendo como produção final a criação de um livro de receitas saudáveis. Usamos os tópicos gramaticais para contribuir na produção do gênero, quais sejam: pronomes demonstrativos e imperativos. Em termos de vocabulário, estudamos palavras referentes ao tema sobre alimentação saudável: frutas, vegetais, refeições, doenças, exercícios físicos, medidas de culinária, entre outros. E como suporte didático utilizamos artigos, vídeos, diálogo, listas, gráficos, pirâmide nutricional, texto informativo, receita. Também adotamos métodos com abordagens interativas, em que professores e alunos discutiam e conversavam sobre assuntos relacionados à alimentação. Os professores ajudavam os alunos a inferir o significado de palavras desconhecidas e contribuíam para que eles construíssem seu conhecimento em Inglês. Quanto à avaliação, aplicamos a contínua através de exercícios orais e escritos que levavam os alunos a participar das aulas.

Com o LD que é estudo do nosso trabalho de pesquisa, a princípio foram desenvolvidas atividades, sendo ministradas em duas aulas fazendo uso do mesmo intitulado *Freeway*(2010). As aulas contemplavam o estudo do capítulo 6 (seis) do referido livro, e a partir do tema, abrimos breves discussões sobre ciências e invenções objetivando compreender a partir de um texto o que são células-tronco e seu potencial de cura, além dos riscos envolvidos; explorar falsos cognatos relacionados ao tema da unidade; compreender o humor em um cartum sobre relacionamento entre pacientes e médicos; refletir e opinar sobre a importância de algumas invenções e estudar os pronomes relativos.

³ O motivo da divergência de tempo de regência nessas duas escolas deve-se ao fato de que, uma vez que eu necessitava aprimorar meus conhecimentos práticos em relação à regência de aulas, minha professora de estágio me oportunizou este segundo momento de prática de aulas em outra instituição, já que no PREMEN a sequência já tinha sido concluída.

⁴ Esta SD não foi produzida pelo nosso grupo, visto que pelo curto tempo que tínhamos para a disciplina de estágio, preferimos adaptar uma SD já produzida para atender a necessidade da turma da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte do artigo, abordaremos dois tópicos, quais sejam: (i) a experiência sobre o uso do LD e (ii) as experiências acerca da aplicação da SD, ocorridos em dois momentos distintos do estágio, etapas essas que auxiliaram nas reflexões docentes acerca do uso de diferentes instrumentos didáticos aplicados em sala de aula no espaço da escola pública, especificamente na disciplina de LI. Esses recursos pedagógicos apresentam o mesmo objetivo, isto é, ensinar a LI, mas com finalidades didáticas diferentes. Vale salientar que, nesta análise, uma vez que a SD foi aplicada por um trio de estagiárias, meu olhar analítico será específico sobre as aulas que ministrei, neste caso três aulas.

Como já mencionamos na metodologia, o LD utilizado, *Freeway*(2010), tinha um conteúdo voltado principalmente para a aprendizagem da gramática e atividades de fixação. Já a SD aplicada apresentava uma forma mais didática de ensinar, uma vez que apresentava conteúdos voltados para um objetivo específico, a produção de um livro de receitas, que em geral é interessante para os alunos.

3.1. Investigando uma prática mediada pela aplicação da SD

A análise deste *corpus*, ou seja, da SD, ocorrerá em duas etapas: a aplicação do primeiro módulo e a aplicação do segundo módulo.

3.1.1. Avaliando o primeiro módulo

A priori, antes do primeiro módulo, conforme Dolzet *al.* (2004), faz-se necessário uma ação diagnóstica para que, por meio da produção inicial dos alunos, os professores investiguem quais conhecimentos e habilidades os alunos têm quanto ao gênero a ser trabalhado durante o projeto. Uma vez que a SD que aplicamos não indicava este tipo de atividade, não nos alertamos em pedir esta produção textual. Sendo assim, fomos direto ao primeiro módulo.

O primeiro módulo (vide Apêndice), que teve a duração de um mês, era composto por 4 (quatro) aulas. Quanto à primeira aula, realizamos a apresentação do projeto ao qual pretendíamos realizar com aquela turma de 3^a ano de ensino médio, um livro de receitas em

LI, fase esta, conforme Dolzet *al.* (2004, p. 98), em que os alunos se apercebem do todo do projeto. Após a apresentação, trabalhamos com o seguinte tema: *alimentação saudável e não saudável*, com o objetivo de mostrar como uma boa alimentação nos ajuda a manter uma vida saudável. Discutimos com os alunos os benefícios que uma alimentação saudável pode nos proporcionar e o mal que uma má alimentação pode causar ao nosso corpo. Para dinamizarmos esta atividade usamos vídeos, a pirâmide alimentícia, desenhos, tabelas, gráficos, imagens, diálogos, receitas, entre outros.

A apresentação foi enriquecedora uma vez que os alunos interagiram de forma participativa. Nesse momento, percebemos uma curiosidade por parte destes sujeitos em conhecer o gênero ao qual começaríamos a trabalhar, e constatamos uma aceitação gratificante dos estudantes em relação ao desenvolvimento do projeto, portanto, à produção do gênero. Sendo assim, eles ficaram motivados a aprender e conhecer como uma alimentação saudável pode proporcionar aos seres humanos uma vida mais saudável e uma maior disposição para seu dia a dia.

Diante do exposto, podemos indicar acerca do momento de apresentação que, conforme Dolzet *al.* (2004): “o momento da apresentação define o significado de uma SD para o aluno, isto é, a capacidade que devem desenvolver para melhor dominar o gênero de texto em questão.”

A segunda aula deste módulo tinha como foco “A influência da nutrição: Saudável contra alimentos pouco saudáveis”. Nessa aula o objetivo era fazer com que os alunos se sentissem capazes de produzir uma lista de ingredientes em LI, permitindo assim que eles começassem a adquirir vocabulário em inglês. Em seguida, apresentamos a pirâmide nutricional que continha os alimentos mais importantes para dispor de uma boa alimentação e saúde. E, depois de explicar cada item, pedimos para os alunos prepararem sua própria pirâmide nutricional. Conforme esta prática de utilização de instrumentos (pirâmide e lista de ingredientes), Cristóvão (2009) aponta sua importância para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o docente se apropria de objetivos sociais e os utiliza em sua sala de aula.

Entretanto, apesar de a SD ter todos os procedimentos a serem seguidos nesta aula, as ações da estagiária não aconteceram em conformidade com as especificações, pois, a mesma não tinha o domínio do conteúdo a ser passado. Assim, ao invés de pedir a produção de uma lista de ingredientes de um sanduíche aos alunos, foi requisitada a produção de uma receita na LI. Entretanto, nossa supervisora ao perceber tal lacuna, tomou a iniciativa de alertar a estagiária que rapidamente contornou a situação, retomando as orientações para que os alunos

elaborassem a lista de ingredientes, ponto que servia de base para a produção da receita de sanduíche em aulas posteriores.

Por meio deste acontecimento, é perceptível a importância do professor estudar, analisar, organizar e planejar, todo o material que será aplicado durante a aula, caso contrário, a falta de domínio e estudo sobre o conteúdo resultará em uma aula não produtiva, além dos alunos deduzirem uma ausência de preparação do educador, ministrando uma aula a princípio sem fundamento, apesar de, a priori, estar fazendo uso da SD.

A quarta aula do primeiro módulo tinha a finalidade de conduzir os alunos a pensar criticamente sobre a má alimentação e as más consequências que a mesma pode trazer para nós. Começamos esse estudo pedindo aos alunos que elaborassem uma receita hipercalórica, mas antes de tal elaboração, mostramos uma tabela de medidas e explicamos como os alunos poderiam utilizá-la em sua receita, houve também a apresentação do modelo de como montar a receita. Com a participação e contribuição dos alunos, discutimos cada passo do procedimento da receita, mostramos exemplos de receitas e relembramos a forma imperativa na língua inglesa e, em seguida, os educandos começaram a produzir em inglês.

Em conformidade com o que analisamos até então, percebe-se a sequência de atividades realizadas e de conteúdos estudados que dê embasamento para o aluno produzir seu texto. Assim, em consonância com Dolzet *al.* (2004, p. 102-103) verificamos que a produção de um texto escrito ou oral é, de certa forma, composta, para abordar, uma a uma atividade, particularmente, seus variados elementos.

Com o término dessa atividade, foi feita em sala uma montagem de uma receita calórica *Caterpillar*. Neste momento, houve a participação dos alunos e, ao final, com o prato montado todos tiveram a oportunidade de saboreá-lo.

Analisamos essa aula como produtiva, pois os alunos participaram, perguntaram, interagiram, o que fez com que a aula se tornasse mais dinâmica. À vista disso, podemos dizer que a aula a partir da SD nos proporciona a junção da teoria com a prática, permitindo demonstrar como a aprendizagem de gêneros e tópicos gramaticais podem ser apreendidas de diferentes formas e, do mesmo modo, fora da teoria utilizando apenas quadro e lápis. De acordo com Dolzet *al.* (2009), as SDs direcionam-se ao aprimoramento das práticas de escrita e de produção oral e estão particularmente centradas na aprendizagem de ações e de práticas.

Conforme o exposto, podemos observar que nesse primeiro módulo foram feitas várias atividades didáticas interativas (ex: produção de receitas), objetivando possibilitar aos alunos

momentos de discussão crítica, assim como o estudo da LI, através de vocábulos e da gramática contextualizada.

3.1.2. Avaliando o segundo módulo

Quanto ao segundo módulo, o qual ocorreu em duas semanas, em consequência dos feriados e eleições no ano de 2014, foi composto por três aulas. O quinto e o sexto encontro foram ministrados em uma única aula, devido ao tempo. A aula tinha como finalidade uma produção de receita de suco; desta forma, foi revisado o seguinte tópico gramatical: “Forma Imperativa”, além de relatarmos alguns pontos da aula passada, abrimos um diálogo e tiramos dúvidas. Em seguida, os alunos começaram a produção da receita, tendo como base um modelo de receita que foi exposto em datashow.

Ao término, os estudantes tiveram a oportunidade de colocar suas receitas em prática, para isso, nós, estagiárias, providenciamos uma caixa com os ingredientes de cada suco, sendo representados por imagens. Cada grupo precisava apresentar o trabalho utilizando as imagens para assim dar procedimento de seu próprio suco (um dos alunos de cada grupo começava a ler em voz alta os ingredientes e procedimentos em inglês, enquanto os outros dramatizavam a receita, com os desenhos).

Observa-se a importância de dar espaço aos alunos para os mesmos apresentarem suas respectivas produções, tendo a cautela de não ter um tom de obrigatoriedade, visto que conforme Cristóvão (2009, p. 311), “Cada etapa pode apresentar atividades obrigatórias e outras facultativas. O estatuto de facultativo dependerá da produção inicial dos alunos”.

De acordo com o exposto, a estagiária avalia a aula como interativa, pois proporcionou um aprendizado eficaz diante das atividades aplicadas e produções que ajudaram os alunos a se familiarizar com o gênero trabalhado, devido às atividades interativas, a vista disso, os alunos não tiveram dificuldades em fazer a receita natural (suco) em LI, os mesmos apresentaram e dramatizaram de forma didática.

Diante dessa perspectiva, o trabalho com a SD proporcionou uma aula interativa, correspondendo, assim, ao planejado pela equipe. Houve algumas dificuldades, mas foram superadas a partir dos estudos e orientações da professora\orientadora. Assim, conseguimos aplicar a SD, da mesma forma que aprendemos com nossos erros e acertos durante sua utilização, proporcionando um ensino/aprendizagem de forma diferenciada que conseguiu envolver aluno/conteúdo.

Conforme o exposto, avaliamos o segundo módulo de forma positiva, uma vez que a aplicação da SD foi imprescindível para instrumentalizar os alunos a desencadear novas práticas de estudos e aprendizagens, acima de tudo, oportunizar a reflexão antes, durante e depois da prática. Diante do que expusemos, podemos relatar que os alunos dominarão pouco a pouco o gênero trabalhado e suas características. Sendo assim, capazes de formular conhecimentos e produzir sem muitas dificuldades o gênero estudado.

Nesse processo de produção textual os alunos conseguiram colocar em prática seus conhecimentos de mundo junto ao novo conhecimento recém-adquirido. Tanto o estudo do léxico quanto da gramática proporcionaram base para a produção do gênero em questão.

Em relação à produção final, os alunos utilizaram-se dos conhecimentos adquiridos ao longo da SD para efetivação das atividades. Durante toda a SD os alunos produziram suas respectivas receitas de sanduíche e suco. No momento da produção final, para que o livro tivesse mais receitas, eles escreveram outras, tendo como base as primeiras produções.

Diante do exposto, podemos indicar que o uso adequado da SD permite que os alunos vejam sentido nos conteúdos ensinados, além de se trabalhar com temas atuais que façam parte do cotidiano dos alunos, preparando-os, assim, a usar a língua nas mais variadas situações sociais. A avaliação que fazemos desse percurso é de que a aplicação de uma SD foi uma experiência satisfatória, principalmente devido a alguns fatores, tais como: (i) é um instrumento didático que possibilita uma interação mútua entre professor/aluno, conteúdo/aluno e (ii) cria um ambiente agradável que ajuda o professor a mediar a construção do conhecimento dos alunos por meio da interação. Conforme Cristóvão (2009), as aulas da SD são montadas tendo como foco o interesse dos alunos, e por meio de nossa experiência observamos que estes se engajaram no desenvolvimento do projeto, uma vez que o tema e o gênero abordado lhes interessavam.

Considerando que “O procedimento sequência didática é um conjunto de atividades pedagógicas organizadas, de maneira sistemática, com base em um gênero textual” (DOLZ, *et al.*, 2004, p. 96), nossa sequência foi trabalhada a partir de objetivos e conteúdos que alicerçaram a construção da aprendizagem dos alunos. Suas atividades foram desenvolvidas na LI, baseadas em como os alunos aprendem na forma oral e escrita, além das linguagens e gêneros de textos que atraíram o desejo de aprender e opinar nas aulas efetuando, dessa forma, uma aprendizagem satisfatória.

Na concepção da estagiária, antes do uso da SD a visão de ministrar uma aula era seguir unicamente o LD e suas atividades, como, por exemplo, textos sugeridos. Não havia ainda uma visão mais ampla a respeito de conteúdos e outros recursos didáticos que poderiam vir a

serem usados no decorrer das aulas com LD, para tornar o momento de aprendizagem mais dinâmico e, logo, haver uma possibilidade de melhoria no processo ensino-aprendizagem. Então, segundo o ponto de vista da graduanda, o uso da SD proporcionou uma aprendizagem satisfatória, pois, observou-se dentre alguns aspectos a respeito da interatividade e a motivação dos alunos.

Pelo que foi apresentado, fica explícito que a SD além de um instrumento importante no desenvolvimento do ensino-aprendizagem da LI, uma vez que possibilita uma interação entre professor/conteúdo/aluno, como também uma mudança da prática docente, com mais dinamicidade e envolvimento, buscando, dessa forma, uma formação acadêmica que transparece um crescimento mútuo enquanto profissionais da educação que buscam por melhorias e métodos que possam enriquecer a educação no que tange a sua aprendizagem.

A experiência relatada contribuiu para a construção de um novo olhar sobre o ensino/aprendizagem da LI, além de proporcionar um desafio enriquecedor para construção de novas experiências e aprendizados como estagiárias e futuras professoras, permitindo assim vivenciar o dia-a-dia de uma sala de aula do Ensino Médio, como também levaram-nos a refletir sobre o verdadeiro papel de ser estagiária de Letras como professora de LI.

3.2. Avaliar a experiência docente com o Livro Didático

O LD é um recurso importante para o acesso à cultura e o crescimento da educação, uma vez que o LD é, em muitos casos, a primeira oportunidade que muitos estudantes têm para conhecer o caminho da leitura e educação. O LD, desta forma, acaba sendo visto como um instrumento fundamental e indispensável para se trabalhar em sala de aula. Conforme Magno e Silva (2003), o LD é um recurso estável para a uniformidade da aprendizagem além de ser importante para a segurança dos professores. (*apud*, DIAS e LOPES, 2009).

Todavia, os professores precisam mostrar sua autonomia diante do uso do LD, ou seja, além do LD é preciso usar outros meios de aprendizagens. Ainda assim, a realidade de algumas escolas, no que se refere ao método ou metodologia de ensino, restringe-se única e exclusivamente ao LD, sendo praticamente o único instrumento do ensino\aprendizagem utilizado pelo professor. A partir disso, a estagiária avaliou e analisou duas aulas em que a mesma ministrou a partir do LD. Neste contexto, faz-se necessário e importante mencionar que, para a efetivação das duas aulas em questão, não foi permitido á estagiária o uso de um outro instrumento didático diferenciado ou de uma metodologia que se adequasse melhor ao contexto de ensino. Desta forma, percebe-se desde já que para o desenvolvimento das duas

aulas a licencianda não teve a oportunidade de incluir conhecimentos didático-metodológicos distintos que objetivassem dinamizar as duas aulas.

A primeira aula com LD remete ao nosso trabalho com o capítulo 6 do livro *Freeway*. Neste momento, discutimos acerca do tema *Science and Inventions*, especificamente sobre inovações científicas e invenções que mudaram o mundo. Quanto às propostas de gêneros que o livro nos indicou para trabalhar neste capítulo foram as seguintes: citações, artigo de jornal e artigo científico; em relação ao ponto gramatical, o foco era *relative pronouns*. Como objetivos o professor deveria trabalhar a compreensão do tema envolvido nos gêneros textuais; explorar falsos cognatos e discorrer sobre os tópicos gramaticais.

De acordo com o PNLD (BRASIL, 2012, p. 14) em análise do livro *Freeway*, seus temas são abordados em uma diversidade de gêneros textuais, bem como, científica, cotidiana, jornalística, literária e publicitária. Quanto aos gêneros, esses buscam desenvolver as habilidades de oralidade acerca dos variados conteúdos que, por sua vez, supõe-se cativantes e de interesse dos alunos da faixa etária a que se direciona a coleção.

Tendo como base nessas informações a estagiária começou a aula questionando aos alunos sobre a imagem que o livro trazia no começo do capítulo (Vide Anexo) e perguntou o que aquela imagem representava. Logo, foi aberta uma discussão sobre a cadeia de DNA e, após tal momento, houve comentários sobre as figuras que o capítulo ainda continha, algumas imagens relacionadas ao assunto do texto. Como questionamento, o livro abordava a relação entre as duas imagens e com base nessa ideia foi feita uma análise delas e os alunos perceberam que se tratava de clonagem. Na sequência, foi questionado aos alunos se gostariam de passar pelo processo de clonagem e, diante das opiniões divergentes, observamos a importância de se respeitar o posicionamento de cada pessoa. De acordo com a proposta do livro, essa atividade tinha como objetivo fazer os alunos refletirem acerca das questões éticas dos usos já propostos por cientistas sobre clonagem.

Em seguida, no decorrer das atividades, foi pedido aos alunos para observar outras fotos de artistas e identificar suas características físicas em comum, o que suscitou uma breve discussão sobre o assunto e, posteriormente, foi apresentado um trecho extraído de um artigo de jornal que falava sobre a genética, ampliando a discussão. A partir desta atividade o livro queria instigar os estudantes a responderem as questões posteriores.

Seguidamente foi feito com os alunos uma pré-leitura do seguinte texto: *stem cells*, para responder duas questões sobre o mesmo, para assim ser feita a leitura completa. Durante a execução desta atividade os alunos participaram apresentando suas interpretações sobre células-tronco. Após a leitura foi feita uma atividade de compreensão. A leitura do texto tinha

como objetivo conhecer as células-tronco e responder as questões acerca do mesmo, a partir de suas compreensões.

Conforme o exposto, considerando que a professora não permitiu que a estagiária incluísse outros instrumentos didáticos e mediasse à aula a partir de outra perspectiva didático-metodológica, esta teve como base unicamente o LD, ou seja, a aula seguiu uma metodologia mais tradicional. Apesar da participação dos alunos com o tema, exercícios e leituras, percebe-se a necessidade de dinamicidade, de momentos de atividades em que o aluno torne-se o centro do processo, e não o livro e o professor.

Neste caso, ou seja, sendo o livro o foco principal da aula, no sentido de que o professor tenha a obrigatoriedade de seguir cada passo que é apresentado por esse instrumento didático, a estagiária avalia essa experiência como sendo momentos menos enriquecedores, tanto para o aluno como para o próprio professor. Entretanto, apesar dessa avaliação, percebe-se que a prática, a partir do uso do LD, pode ser diferente, visto que, se o professor se dispõe a utilizá-lo como uma possibilidade de instrumento didático que não é completo, torna-se necessário incluir outras ferramentas, assim como aplicar outras propostas de metodologias ao contexto real de ensino.

Na experiência da estagiária, como houve um primeiro contato com a SD, ela percebeu que a aula, a partir do LD, sem a mínima possibilidade de inclusão de outras propostas, tornou-se pouco interativa e desmotivante. A aula foi mais baseada em perguntas e respostas, uma vez que sempre havia a necessidade e a preocupação de chamar os alunos para participarem, as atividades dirigiam-se apenas a tal propósito.

Neste sentido, podemos indicar que a aula não teve dinamicidade, pois o ensino de inglês dentro das escolas públicas já é algo desanimador, em razão de alguns professores só seguirem de forma rigorosa o desenvolvimento de cada conteúdo. Outros, por outro lado, não seguem a ordem por considerá-la inadequada uma vez que muitas atividades e temas se apresentam desvinculados da realidade dos estudantes, dificultando assim a aprendizagem.

Conforme salienta Romanatto (1987, p. 85), [...] “o livro didático ainda tem uma presença marcante em sala de aula e, muitas vezes, como substituto do professor quando deveria ser mais um dos elementos de apoio ao trabalho docente”. Verificamos neste contexto que sendo um instrumento pedagógico indispensável para alguns professores e instituições no processo de construção do conhecimento dos alunos. Assim só nos resta salientar aos professores uma responsabilidade ao utilizarem tal recurso, fazendo seu uso de forma adequada, podendo criar relações com outros recursos didáticos.

A segunda aula foi uma continuação da primeira, sendo ainda utilizado o capítulo 6. Neste momento, iniciamos as atividades com um exercício sobre cognatos no qual os alunos deveriam escrever quais palavras tinham semelhanças com os vocábulos em português, com o objetivo de conduzir os alunos a entenderem o significado de palavras cognatas. Em seguida, a atividade subsequente remetia ao conhecimento sobre os falsos cognatos, que foi realizada com certa facilidade pelos alunos. Nessas duas atividades expostas aos alunos, a estagiária percebeu que os alunos não estavam motivados em conhecer daquela forma as explicações e atividades que o LD continha. Os alunos reagiam mais as atividades quando a estagiária questionava e pedia suas participações.

O próximo passo apontava para uma atividade de leitura e compreensão fazendo-se uso de um cartum. O foco de tal procedimento, conforme o LD objetivava, por meio de duplas, focar na habilidade interacional dos alunos, entretanto, sob nosso olhar analítico, o texto em si não apresentava relação com o tema geral da unidade, visto que remetia apenas a uma breve situação cômica entre médico e paciente (vide Anexo – página do LD nr. 88).

Em seguida, a página 90 do LD apresentava um exercício que continha imagens das principais invenções feitas pelos homens. Os alunos poderiam escolher apenas duas das maiores invenções e depois expressar suas respectivas opiniões o que conduziria, posteriormente, à produção de frases em inglês de acordo com o exemplo do livro. Diante dessa atividade, os alunos reagiram melhor à participação espontânea.

A última atividade aplicada foi sobre *relative pronouns*. Os alunos deveriam ler as frases e analisá-las, para assim, completar as duas frases seguintes. O livro nesse exercício continha as definições de *who/which*, fazendo com que os alunos conseguissem responder sem tantas dificuldades. O objetivo desse exercício, de acordo com o livro, era fazer com que os alunos obtivessem conhecimento sobre esse tópico gramatical, sendo a atividade feita individualmente e depois compartilhada com toda turma.

De acordo com o exposto, observamos essa aula com pouca interatividade e envolvimento dos alunos diante das atividades propostas pelo LD. Com isso, percebemos que uma aula seguindo apenas o LD não proporciona bons resultados, interação e aprendizagem mútua. Por isso acreditamos que é preciso buscar outros meios para assim complementar o ensino com LD, deixando aula mais didática e dinâmica.

Diante do exposto, após a investigação das aulas da estagiária, cujos instrumentos didáticos foram inicialmente a SD e posteriormente o LD, podemos apontar que a SD conduz os alunos a dominar mais a parte discursiva da língua inglesa, também proporciona aos aprendizes o desenvolvimento da capacidade de linguagem que podem ser adquiridas a partir

do ensino de gêneros textuais, diálogos, vídeos entre outros que a sequência apresenta. Consequentemente, os resultados apontam para um trabalho plausível, do ponto de vista da estagiária, apresentando um resultado esperado e enriquecedor.

Entendemos que o LD precisa ser considerado como um instrumento de apoio ao trabalho educativo e, que, por mais indispensável que seja, precisa ser expandido com exercícios, sugestões de atividades, gêneros textuais, também se faz necessário consultar outros tipos de bibliografias que considerem a realidade do alunado. Para mais, faz-se necessário que o professor esteja sempre atualizado, pesquisando e consultando outras fontes que lhe possibilitem estabelecer vínculos com os conteúdos presentes no LD. Pois, o trabalho com o LD, foi enriquecedor para meu estágio e crescimento e amadurecimento do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da ideia de que o Estágio Supervisionado de Regência, nos cursos de Licenciatura, é componente curricular de grande importância para a construção identitária do futuro professor, em nosso caso de LI, este artigo se debruçou em investigar questões vinculadas à realidade vivenciada por tais sujeitos. Neste sentido, este trabalho buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: De que forma o estagiário compreende a prática docente a partir da aplicação de dois materiais didáticos: a SD e o LD. Assim nosso objetivo foi analisar de que forma um (a) estagiário (a) da disciplina de Estágio Supervisionado IV⁵ avalia sua regência em tal componente curricular do Curso de Letras, Inglês, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) a partir da aplicação de dois materiais didáticos específicos, quais sejam: sequência didática e livro didático.

O estágio enquanto disciplina permite-nos adentrar no âmbito educacional da escola pública que, na maioria das vezes, poderá apresentar inúmeras dificuldades, precariedades, deficiências etc. Dessa forma, observamos que há uma necessidade de que os graduandos (futuros professores) sejam imersos nesse mundo da educação, percebendo os obstáculos que um profissional enfrenta e a necessidade de fazer uso de materiais didáticos, além do oferecido pela escola, criando um local de ensino e aprendizagem mais comunicativo e dinâmico.

A estagiária observou que a SD conduz os alunos a dominar mais a parte discursiva da língua inglesa, também proporciona aos aprendizes o desenvolvimento da capacidade da linguagem que podem ser adquiridas a partir do ensino de gêneros textuais, diálogos, vídeos entre outros que a sequência contém. Conseqüentemente, os resultados apontam para um trabalho gratificante, do ponto de vista da estagiária esperada e satisfatório.

Analisamos que o LD precisa ser considerado como um instrumento de apoio ao trabalho pedagógico e, que, por mais indispensável que seja, precisa ser expandido com exercícios, sugestões de atividades, gêneros textuais. Além disso, se faz necessário consultar outros tipos de instrumentos didáticos que considerem a realidade do alunado. Para mais, faz-se necessário que o professor esteja sempre atualizado, pesquisando e consultando outras fontes que lhe possibilitem estabelecer vínculos com os conteúdos presentes no LD. Dessa forma, o trabalho com o LD, foi enriquecedor para meu estágio e crescimento no mesmo. Constatamos, a partir das minhas aulas, que trabalhar um instrumento diferenciado é atraente para os alunos, no sentido de envolvê-los mais no desenvolvimento da aula. As participações

aumentam o compromisso com as atividades e o bom humor de todos. Percebe-se a vontade de se aprender uma segunda língua. Mas com o livro, como ele já é um instrumento didático fechado, não ficou tão perceptível à satisfação na busca do conhecimento nas aulas ministradas.

Em síntese, o Estágio Supervisionado é um componente curricular muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno-estagiário pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação, assim como ver o que pode ou não funcionar dentro daquela perspectiva de ensino. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e descobre formas, métodos, estratégias etc., de ensinar mais envolventes e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos e, principalmente, o prestígio da sua profissão.

O desenvolvimento deste artigo e a experiência que nele retém foram enriquecedores, já que me propiciou a prática de desenvolver um trabalho utilizando o LD e SD. Além disso, proporcionou situações de ensino que contribuiu no amadurecimento enquanto estagiária.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Guia de Livros Didáticos**, PNLD 2012. Língua Estrangeira. Ensino Médio, Brasília, 2011.

CRISTOVÃO, V.L.L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. 1a.ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344

DIAS, Reinildes. LOPES, Vera, L. Cristóvão. (organizadores) **O Livro Didático de Língua Estrangeira**. Múltiplas perspectivas – Campinas. SP: Mercado de Letras, 2009.

DOLZ, Joaquim & SCHNEUWLY, Bernard, NOVERRAZ, Michèle. Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros orais e escritos na escola** / Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREEWAY/ Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; Editor Veronica Teodorov. – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MENEZES, L. V. Oliveira. **Histórias do material didático**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis** – Volume 3 e 4, 2005/2006.

ROMANATTO, Mauro, Carlos. **A noção de número natural em livros didáticos de matemática**: comparações entre textos tradicionais e modernos. Dissertação (mestrado)– Universidade Federal de São Paulo, São Carlos – SP, 1987. Disponível em: www.sbempaulista.org.br. Acesso em 14/09/2015.

APÊNDICE

Sequência Didática

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID
Subprojeto: Letras - Inglês – 2013.1
Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral
Coordenadora de área: Telma Sueli Farias Ferreira
Supervisora: Ingrid Carvalho Pombo de Farias
Grupo: Cilio Lindemberg de Araújo Santos, Larissa Bruna Batista de Farias e Moema Jane de Medeiros Araújo

FAST-FOOD X SALAD: WHAT SHOULD WE EAT?

General theme:
(Un)healthy food

General Textual Genre:
Cookbook

Specific Textual Genre:
Articles, videos, dialog, lists, graphics, nutritional pyramid, info text, recipe

Contents:
Grammar: (demonstrative pronouns - this, these, that, those -imperative form);
Vocabulary: food (fruit, vegetable), meals, diseases, physical exercises, cookery measures

General objective:
Lead students to reflect about the importance of a healthy eating, practice of physical exercises, and the consequences of an unhealthy diet, considering the theme “food”. According to that, students make their final production by creating their own healthy cookbook-

Specific objectives:

- Lead students to recognize (un)healthy food;
- Make students aware about the impact of food in our lives;
- Relate diseases with a poor diet;
- Let students research the main diseases that can lead people to death due to a bad eating habit;
- Make a link between having a good diet and practice exercises.

Methodology:
Interactive approach, where teachers and students discuss and talk about all topics. Teachers help students to infer the meaning of unknown words and lead them to construct their English knowledge. Continuous evaluation through oral and written exercises leading students to take part in the classes actively.

Grade:3ndF High school

Duration:

General: 2 months

Specific: 1 hour and 30 minutes per week

Didactic resources: Whiteboard, marker, paper, pens, cardboard, data show, copies

Module I

1st Meeting: The influence of nutrition: Healthy versus unhealthy food

Date: 8th of September

Textual Genres: Video, pictures.

Objectives:

To present the proposal of the project about producing a cookbook inviting them to talk and research about healthy food and its influence on our lives.

According to the video discuss about eating habits.

Contents:

-Grammar: Demonstrative pronouns

-Vocabulary: Vegetables, food, meals

Estimated time: 1 hour and 30 minutes.

Didactic resources: Whiteboard, paper, pictures

Procedures:

-Explain the project by showing them why we are there and what they are going to learn.

-Present the video *Muitoalém do peso*(<http://www.youtube.com/watch?v=9dR20PWWepg>)which shows a difficult situation of a boy who eats only fast food. Open a discussion about the topic “death by bad eating habit” by asking students if they think that a bad eating habit can lead someone into death. Discuss and exemplify the topic with a graphic that shows the main causes of death.

-Ask students to make groups. Hand in the activities’ copies about the tree. In this activity the purpose is have students brainstorm possible actions to help people to solve the problems of bad eating habits. Ask them to write their solutions on the leaves of the tree in English. After, have each group present their trees and one person from each group talks about one possible solution that they put on the leaves and write it on the board. Make a link, discussing about what they usually eat during their meals.

-Make an interactive moment by letting students choose a picture of a kind of food with its name in English. After, ask them to put the pictures on the right side of the wall (on healthy food or unhealthy food side) and then check if they put on the right place, if not, ask their opinions.

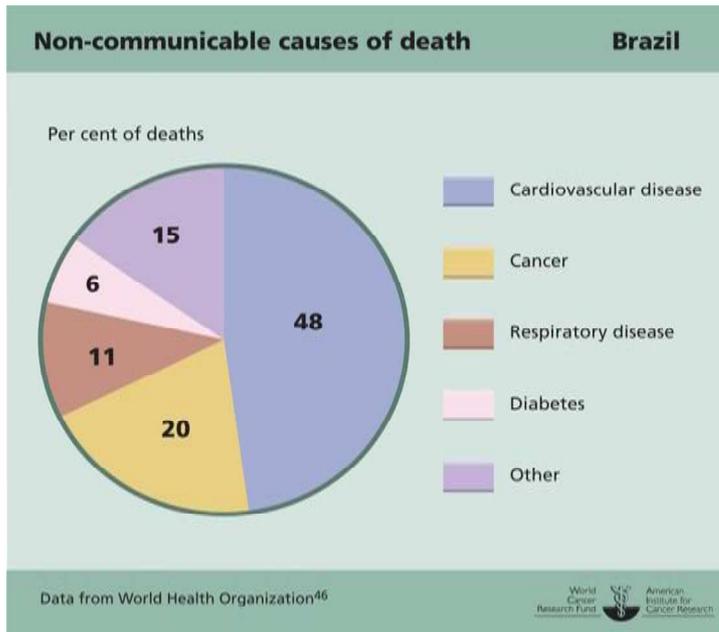
Activities:

The Eating Solution Tree



Fonte:<http://www.facebook.com/l.php?u=http%3A%2F%2Fdocuments.wfp.org%2Fstellent%2Fgroups%2Fpublic%2Fdocuments%2Fcommunications%2Fwfp243213.pdf&h=0AQE4qaET>

Graphic:



Pictures of food:





2nd Meeting: The influence of nutrition: Healthy versus unhealthy food

Date: 15th of September

Textual Genres: ingredient list and nutritional pyramid

Objectives: Make students able to produce an ingredient list in English. In that way, they will have enough vocabulary to produce a nutritional pyramid.

Contents: vocabulary: meals

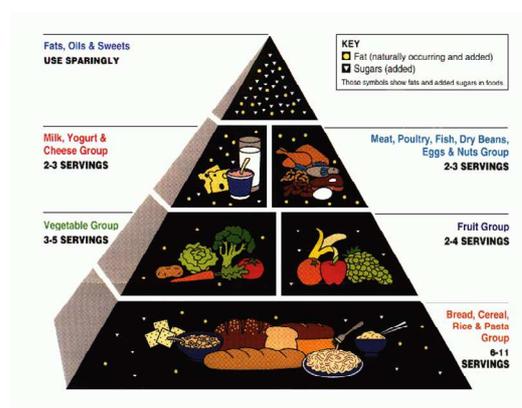
Estimated time: 1 hour and 30 minutes.

Didactic resources: whiteboard, paper, figures, data show, power point presentation, cardboard.

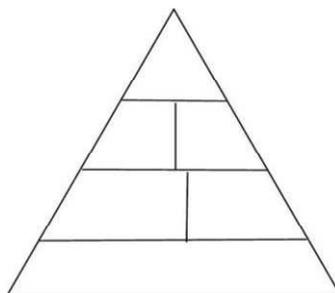
Procedures:

- correct the activity that was done by the students last moment asking them what they wrote on the leaves of the tree.
- Introduce the class asking students if they remember our previous meeting and talk what did they learnt in a summarized way.
- Ask students to make groups and discuss about what kind sandwich they like and then let them make a list of ingredients that they usually put on it using dictionaries.
- Let students dictate which ingredients they put on their lists. Then, show the nutritional pyramid, talk about it, check if the ingredients that they mentioned are on the pyramid. After, give some paper to the students and ask them to make their own pyramid.

Activity:



Fonte: http://www.huffingtonpost.com/2011/06/02/food-pyramid-usda_n_870375.html



Fonte: <https://www.google.com.br/search?hl=pt->

3rd Meeting: Review about healthy versus unhealthy food and Keep healthy: practice physical exercises

Date: 22th of September

Textual Genres: interview and Opinion text

Objectives: - Make students able to interpret texts and lead them to produce a first recipe.

-Encourage students to talk, in Portuguese, about healthy habits, to interpret texts in English and show some types of physical exercise.

Contents:

-Grammar: Imperative form

-Vocabulary: Food and physical exercises.

-Reading strategy: pre-reading discussion, background knowledge

Estimated time: 1 hour and 30 minutes.

Didactic resources: Whiteboard, marker, activity's copies.

Procedures:

- Review about what was studied last class

-Hand in some cards with some questions to each student. Let them interview a partner in English, asking about healthy habits.

-After the students had finished their interview, ask them if they think that their partner has healthy habits and why, and if they don't have anything to suggest to his/her partner to get a healthy life. Use the questions below.

Interview

<i>Questions</i>	<i>Yourpartner</i>		<i>You</i>	
	<i>yes</i>	<i>no</i>	<i>Yes</i>	<i>No</i>
Eatvegetableseveryday?				
Eat a lot of fast food?				
Eat some fruit?				
Drink a lot of soft drinks?				

-Ask students if they have a balanced diet to help them to stay healthy. Then, discuss the importance of practicing exercises and discuss about the benefits that it can bring to our lives.

-Discuss the text "Are you doing anything to stay healthy?" in an interactive way, asking about their own lifestyle. Read sentence by sentence and help them to interpret each idea.

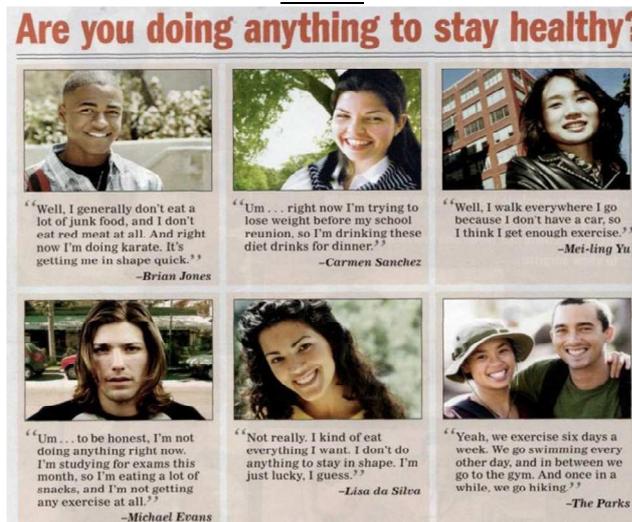
-Hand in an activity to students. Ask them to make small groups to discuss and do the activity. After, comment the text's activity and correct it collectively.

Activities:

Abaixo temos um texto. Faça uma leitura, observando título, figuras, palavras cognatas e usando seu conhecimento de mundo, para ajudar na sua compreensão.

Text 1

Are you doing anything to stay healthy?



“Well, I generally don't eat a lot of junk food, and I don't eat red meat at all. And right now I'm doing karate. It's getting me in shape quick.”
-Brian Jones

“Um... right now I'm trying to lose weight before my school reunion, so I'm drinking these diet drinks for dinner.”
-Carmen Sanchez

“Well, I walk everywhere I go because I don't have a car, so I think I get enough exercise.”
-Mei-ling Yu

“Um... to be honest, I'm not doing anything right now. I'm studying for exams this month, so I'm eating a lot of snacks, and I'm not getting any exercise at all.”
-Michael Evans

“Not really. I kind of eat everything I want. I don't do anything to stay in shape. I'm just lucky, I guess.”
-Lisa da Silveira

“Yeah, we exercise six days a week. We go swimming every other day, and in between we go to the gym. And once in a while, we go hiking.”
-The Parks

Fonte: MCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen; MCCARTHY, Michael. **Touchstone 2**. New York: Cambridge Press University, 2005.

Após a leitura do texto sobre diferentes estilos de vida, responda, em português, as questões abaixo.

1. Who do you think has a:
- healthy lifestyle? Why?

-unhealthy lifestyle? Why?

2. Do you practice any kind of sport or physical exercise? Which one? Why?

-Practice the names of physical exercises with a guessing game. Ask each student, to take a paper with the name of the activity and ask the whole class to guess. The student who guesses will receive a candy. Use the following cards

Karate <i>Karatê</i>	Swimming <i>Natação</i>	Hiking <i>Caminhada</i>	Volleyball <i>Voleibol</i>	Football/ Soccer <i>Futebol</i>
Handball <i>Handebol</i>	Skateboard <i>Skate</i>	Bodybuilder <i>Musculação</i>	Cycling <i>Ciclismo</i>	Basketball <i>Basquete</i>

- Explain the grammar topic: Separate the students in two groups and give them some cards with the parts of the sentences below in order to ask them to organize each one. Give them five minutes to do it. After, the group that finish the activity firstly tell the other group each

one and teachers explain the modal verb of the sentences, that is, imperative form, asking the students some examples in Portuguese.

Sentences:

- Give your caterpillar two eyes, some hair, a tail, a nose and a mouth, using some confetti candies, some All-Bran, some cornflakes and some strawberry jelly beans.
- Push the pieces together gently but firmly.
- Put some chocolate and condensed milk between each slice.
- Cut a banana into slices. Be careful! Do not move the slices.
- Now eat your caterpillar and have fun!

-Ask them to number the pictures according to the ingredients. After, they try to put the recipe in order. At this moment, discuss with them the imperative form.

Activities:

Exercise

1. Ainda falando sobre comida, observe as figuras abaixo. Elas representam os ingredientes de um prato. Enumere cada figura com cada ingrediente. Em seguida, ponha em prática o que estudamos sobre imperativo e organize a receita abaixo.



What you need (o que você precisa):

1. A banana for the body
2. Some confetti candies for the eyes
3. Some chocolate condensed milk
4. Some All-Bran for the hair
5. Some strawberry jelly beans for the mouth
6. Some corn flakes for the tail



Fonte: VIEIRA, Maria Rita. AMORIM, Cláudia. **Expedition 6**. São Paulo, FTD, 1999, p. 92

2. Agora, você gostaria de prepará-la? Coloque a receita em ordem.

- () Give yourcaterpillartwo eyes, some hair, a tail, a nose and a mouth, using some confetti candies, some All-Bran, some cornflakes and some strawberry jelly beans.
- () Push the pieces together gently but firmly.

- () Put some chocolate and condensed milk between each slice.
- () Cut a banana into slices. Be careful! Do not move the slices.
- () Now eat your caterpillar and have fun!

4th Meeting: Take care of your health! Start with a good diet.

Date: 29th of September

Textual Genres: recipe

Objectives:

- Stimulate students to think critically about poor diet and the bad consequences that it can bring to us;
- Increase students' awareness about the problems fast food can bring to our health;
- Lead them to create an unhealthy recipe with too many calories.

Contents:

- Vocabulary: measures, disease and vocabulary about food.

Grammar: imperative form (review)

Estimated time: 1 hour and 30 minutes.

Didactic resources: Whiteboard, marker, activities' copies, data show, power point presentation.

Procedures:

- Review what was studied last class about sports and healthy life style
- Retake the activity of last class about the caterpillar recipe asking the students to answer the questions and after the teacher correct it with them. Ask them to number the pictures according to the ingredients. After, they try to put the recipe in order. At this moment, review with them the imperative form.

Activities:

Exercise

1. Ainda falando sobre comida, observe as figuras abaixo. Elas representam os ingredientes de um prato. Enumere cada figura com cada ingrediente. Em seguida, ponha em prática o que estudamos sobre imperativo e organize a receita abaixo.



- What you need (o que você precisa):
1. A banana for the body
 2. Some confetti candies for the eyes
 3. Some chocolate condensed milk
 4. Some All-Bran for the hair
 5. Some strawberry jelly beans for the mouth
 6. Some corn flakes for the tail



Fonte: VIEIRA, Maria Rita. AMORIM, Cláudia. **Expedition 6**. São Paulo, FTD, 1999, p. 92

2. Agora, você gostaria de prepará-la? Coloque a receita em ordem.

- Give your caterpillar two eyes, some hair, a tail, a nose and a mouth, using some confetti candies, some All-Bran, some cornflakes and some strawberry jelly beans.
- Push the pieces together gently but firmly.
- Put some chocolate and condensed milk between each slice.
- Cut a banana into slices. Be careful! Do not move the slices.
- Now eat your caterpillar and have fun!

-Motivate students to create a bad recipe, in which they will show ingredients which must be avoided for the ones who want to keep healthy. Follow the steps:

1. ask them to take a look at the table about measures, then ask them to write only the ingredients using the measures. For this production, provide them some dictionaries;
2. explain them that the part which refers to “How to prepare” will be done next class;
3. collect their activities, take home and observe their production.

Exercise:

1. Vamos produzir uma receita super calórica, que certamente não faz bem a nossa saúde. Antes, vamos dar uma olhada nas informações a seguir sobre medidas.

Abbreviations/Measures

<i>mg</i>	milli gram	miligramas	<i>Tsp</i>	Teaspoon	colher de chá
<i>gm</i>	Gram	Gramas	<i>Tbs</i>	Tablespoon	colher de sopa
<i>kg</i>	Kilogram	kilo gramas	<i>Dsp</i>	Dessertspoon	colher de sobremesa
<i>ml</i>	millilitre	mililitros	<i>C</i>	Centigrade	Centígrados
<i>lt</i>	Litre	Litro	<i>F</i>	Fahrenheit	Fahrenheit

More Measures: cup - copo, teacup- xícara de chá , pinch of salt – pitada de sal, salt to taste - sal a gosto, large - grande

My bad recipe: do not eat!!!!

Ingredients:

How to prepare (directions):

- Ask the students to produce one unhealthy recipe at home and bring next class in order to correct it with them and produce the next recipes.
 - Open a fast discussion: many people are dying of starvation while so many people are wasting food. What can we do to avoid this food waste?
 - Invite them to prepare the food. At the end, everybody tastes it.
-
- Ask the students to produce one unhealthy recipe at home and bring next class in order to correct it with them and produce the next recipes.
 - Open a fast discussion: many people are dying of starvation while so many people are wasting food. What can we do to avoid this food waste?
 - Invite them to prepare the food. At the end, everybody tastes it.

Activities:

Reading Part: Cake and Juice Recipes

1. Let's read the following pineapple cake recipe and after, read pineapple juice recipe:

Ingredients:

3 cups of wheat flour
1/2 cup of sugar
2 tablespoons of margarine
2/5 cups of milk
2 eggs
Half pineapple cut into cubes
2 teaspoons of baking powder



How to prepare

Beat the egg whites until stiff peaks form. Set aside.
Combine sugar, margarine, egg yolk and stir those ingredients for 5 minutes.
Add wheat flour and milk gradually until the mixture is consistent. Then, add the stiff peaks to it.
Pour the mixture on a cake pan greased with margarine and flour, then add the pineapple cubes on the surface of the mixture.
Bake for 40 minutes on low heat.

Ingredients

Peels of pineapple
2 leaves of mint
ice
10 sugar spoons



Directions

1. Leave pineapple peels soak in filtered water, inside the refrigerator for one day.
2. Whisk the peels along with the leaves of mint leaves, the ice and sweeten it to taste.
3. Good Appetite

Module 2

5th and 6th Meeting:

Date: 13th of October

Textual Genre: recipe: juice

Objectives: guide students to produce their juice recipes

Estimated time: 1 hour and 30 minutes.

Didactic resources: sheet of papers

Procedures:

-Ask students to present their production of unhealthy recipe and discuss with them about what they wrote. Correct collectively the most important mistakes reviewing the imperative mood.

-Review the importance of healthy food and invite them to start the production of the first healthy recipe about juice. Divide the class in groups of three and guide them to start writing their recipes. Students will have the opportunity to have a model of juice recipe so that they can have some ideas for this production.

-Showvideo:<http://www.youtube.com/watch?v=NcBkts4R41I>

-Make the collective correction of the students' recipes (juice). Show, mistake by mistake, the most current problems, and give them time to see if their productions have the specific mistakes so that they can correct.

-After the collective correction, ask each group to rewrite their recipes.

So, invite them to do the following activity:

1. there will be inside a box all ingredients of their own juice recipe – this ingredients will be represented by pictures.

2. each group has to come to the front to of the class, and present (using the pics) all procedures of their own juice (one of the students of each group will read loudly the ingredients and procedures while others role-play the recipe).

Pics to be used:



2° Moment

- AskStudents to begin producing revenuesandwich(providing them with a model) andvocabulary.
- StartWith the collectivecorrection, review with themeach problemandthenask them torewriterecipesandwich, correct their own errors, based on thecollectivecorrection.
- The results of the project, so they will show to their classmates – using a specific setting – the procedures of some of the recipes they produced, and at the end all participants will receive the recipe book).
- Productionof thesandwich.

7th Meeting:

Date:27th of October

Textual Genre: all two recipes (juice and sandwich)

Objectives: revise with all students the presentation of the procedures of their own recipes.

Estimated time: 1 hour and 30 minutes.

Procedures:

- Produce the cover of the book. They will do this activity inside the classroom, with the participation of everybody.
- Present to the whole school the students' production and give to all participants the recipe book.

ANEXOS

Páginas do Livro Didático



ACCESS

1 Discuss with a classmate.

1 How do these two pictures relate?



BLUESTONE / SCIENCE PHOTO LIBRARY / LATINSTOCK



CHEFKO DANIL / SHUTTERSTOCK

2 What do you understand by *cloning*? Would you like to be cloned? Why (not)?

2 Look at the people in the pictures below. Who are they? What do they have in common?



URBANO ERBISTE / FOI-IMPRESS



JOY KOPALOFF / GETTY IMAGES



EMMON MCCORMACK / GETTY IMAGES



JUPITER IMAGES / KEystone

Xuxa, Christina Aguilera, Leonardo DiCaprio, an unknown person. They all have blue eyes.

3 Read this excerpt from a newspaper article and answer the following questions.

Researchers of the University of Copenhagen discovered that all humans had brown eyes originally. But about 10,000 years ago there was a genetic mutation that reduced the production of melanin in the iris. So, everybody whose eyes are blue have a single common ancestor.

REINACIA KOLLER

Based on www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-511473/All-blue-eyed-people-traced-ancestor-lived-10-000-years-ago-near-Black-Sea.html. Accessed on September 12th, 2008.

1 Why do some people have blue eyes?

Because there was a mutation 10,000 years ago and the production of melanin in the iris was reduced.

2 Which of the following disciplines would study genetic mutations such as the one described in the text?

<input checked="" type="checkbox"/> molecular biology	<input type="checkbox"/> botany
<input type="checkbox"/> physics	<input checked="" type="checkbox"/> genetics
<input type="checkbox"/> zoology	

CREATIONS / SHUTTERSTOCK

81

ACCELERATE

1 Skim the article below. It has four paragraphs but only _____ subtopic(s).

three

two

one

2 Now scan the article and match a subtopic with one or more paragraphs.

a defining stem cells

b religion and stem cell research

c controversy over stem cell research

a paragraph 1

c paragraph 3

a paragraph 2

c paragraph 4

Stem Cells

Stem cells are the master cells of the human body. All the other cells of the body come from stem cells. They can regenerate via mitotic division and change into other tissues of the body like bones, nerves, muscles and blood. Therefore, embryo stem cells – or trunk cells – are very important in medical therapies to treat illnesses such as cancer, Parkinson's disease and spinal cord injuries. Many stem cell therapies already exist, especially bone marrow transplants for the treatment of leukaemia.

They can be divided in two categories:

- Embryonic stem cells come from the human embryo and they can mutate into other cell types.

- Adult stem cells are the ones which can be found in other tissues like bone marrow, blood, the liver, the umbilical cord and the placenta. But they have a limited capacity to mutate.

There is a lot of controversy over human stem cell research because to study these cells it is necessary to destroy a human embryo. The pro-life movement says that a human embryo is a human life. Consequently, it must not be destroyed but protected.

Different countries have different policies for embryonic stem cell research. In China, for example, studies with embryos are permitted, including therapeutic cloning. In Brazil, the Supreme Court authorized scientists to conduct embryonic stem cell research in May 2008 with restrictions: embryos must not be destroyed, and each case must be approved by an ethics committee.

Based on <http://stemcells.nih.gov/info/basics/> and www.msnbc.msn.com/id/24881791/. Accessed on December 10th, 2008.



Register is the term in linguistics which indicates the form of a language used for a given purpose or social context.

3 The text is technical and formal. Which of the following characteristics can be found in it?

- use of Latin words ✓
 use of contracted forms
 use of jargon
 informal language

4 Find examples of formal, technical language in the text.

Latin words: regenerate, mutate, permit, including, conduct, consequently, etc.

Greek words: leukaemia.

Technical jargon: mutate, mitotic, embryonic stem cell, embryo, etc.

5 What is the **informal** version of the following Latin words found in the text? Match columns.

- 1 regenerate (paragraph 1)
 2 mutate (paragraph 2)
 3 permitted (paragraph 4)
 4 consequently (paragraph 3)
 5 conduct ... research (paragraph 4)

- 3 allowed
 5 carry out
 4 so
 2 change
 1 grow again

6 Choose the best answer.

1 According to the text:

- The pro-life movement supports research with human embryos.
 Brazil and China have similar opinions about embryonic stem cell research.
 Research into stem cells are not permitted in Brazil.
 Research into stem cells are permitted in Brazil but with some restrictions.

2 Stem cells can treat serious illnesses.

- true
 false
 partially true
 not mentioned in the text

4 Now complete the definitions with a word from exercise 3.

- 1 _____ is the deoxyribonucleic acid. It carries genetic information in a cell.
- 2 _____ is the science of changing the structure of the genes of a living thing to make it healthier, better, stronger or more useful to humans.
- 3 _____ is the study of what is morally correct or incorrect.
- 4 _____ happens when an egg and sperm are joined to form an animal or a plant.
- 5 A _____ is a small glass tube which is used in scientific experiments.
- 6 A _____ is a person who studies physics.

5 Choose the correct word to complete the sentence.

- 1 The fastest / smoke that come from the traffic in big cities cause breathing difficulties.
- 2 Take that recipe / prescription and go to the drugstore please.
- 3 He wanted to study either medicine or law / rights at university.
- 4 I have many relatives / parents that work in hospitals.
- 5 Generally, doctors gain very / great salaries.
- 6 Convinced / prepared to see the doctor next week.
- 7 You need to mark / make an appointment at the hospital.
- 8 Sometimes / Eventually it's necessary to go to the ER to see a doctor quickly.

6 Read this Doctor, Doctor joke and discuss the questions below with a classmate.

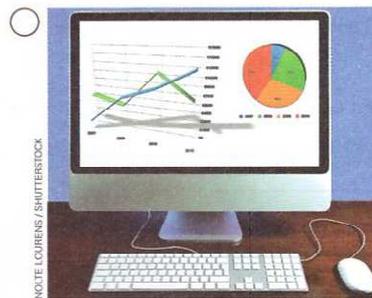
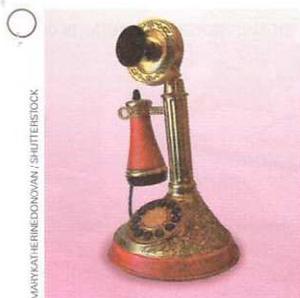
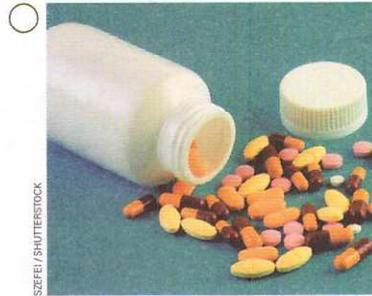
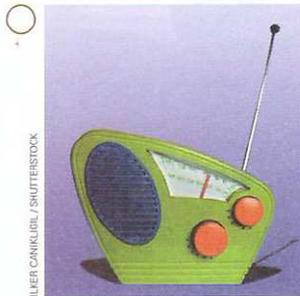


1. What's the meaning of "a no operator"?
2. Do you think the patient will come back the next day?

4 Now put the sentences from exercise 3 in the correct column.

Giving opinion	Agreeing	Disagreeing
... for me... In my opinion...	Definitely! I fully agree with you!	Sorry, but I don't agree. ... is really useful, but I think that...

5 Look at the pictures. Which are the two most important inventions in your opinion?



- 6 Work with a classmate. Discuss what you think are the most important inventions. Use the reasons provided in the box and follow the model.

keep people informed and entertained	help people at work
take people to different places	cure deadly diseases (illnesses)
take human beings into the cosmos	keep people in touch

A: In my opinion, the radio and penicillin are the two most important inventions because the radio can keep people informed and...

B: I fully agree with you.
Sorry, but I don't agree. I think...

LANGUAGE WORKS

- 1 Read the sentences below and choose the correct answer.

- DNA is an acid *which* carries genetic information.
- A physicist is a person *who* studies physics or whose job is connected with physics.

In sentence 1 *which* refers to

- an acid
 information

In sentence 2 *who* refers to

- studies
 a person

- Use *who* for people and *which* for things. They can often be replaced by *that*.
- It is possible to omit *who* and *which* (or *that*) when they are the object of a sentence. See page 170 for details.

- 2 Underline the correct possibilities in the sentences below.

- The acid *who* / *which* / *that* they are using is very dangerous.
- He's the doctor *who* / *which* / *that* helped me.
- The article *who* / *which* / *that* is on page 83 is about cloning.
- The specialist *who* / *which* / *that* discovered the new technique is Mr. Ryan Duncan.

- 3 Read the cues and underline the relative pronouns in the sentences below.

In sentence 1, the relative pronoun refers to places. In sentence 2, the relative pronoun is used to show possession.

- This is the laboratory where they are working on stem cells.
- The boy whose father is an astronaut wants to be a body builder.